

## **Hortas escolares agroecológicas: uma ferramenta para a promoção da educação ambiental, cooperativismo e segurança alimentar**

Cassiane Azambuja Cezar, Danielle Carneiro Duarte Grassi, Mauricio von Neutegem Pereira, Luci Fortunata Motter Braun, Claudio Fioreze<sup>1</sup> e Luciano Belcavello<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Viamão. Viamão, RS, Brasil.*

O propósito deste trabalho é apresentar o projeto de extensão “Hortas escolares agroecológicas: uma ferramenta para a promoção da educação ambiental, cooperativismo e segurança alimentar”, planejado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão, a partir dos seguintes objetivos: trabalhar os conceitos de sustentabilidade, alimentação saudável e boas práticas de produção e consumo a partir do manejo e da utilização dos vegetais cultivados e promover a conscientização ambiental e social em escolas de redes estaduais e municipais de Viamão. A razão para o desenvolvimento deste projeto centra-se na necessidade de estimular e fortalecer a relação homem/natureza e indivíduo/sociedade ao implantar e sustentar a produção de alimentos em ambientes escolares ou comunitários em Viamão - RS. Entende-se nesse sentido que as hortas escolares podem ser usadas não apenas como ferramenta de educação ambiental e mudança de hábitos alimentares, mas também, como espaços para incentivar formas alternativas de ensino e aprendizagem. Nesta primeira etapa do projeto, foi realizada a visita à Escola Nova Geração, com oferta de duas oficinas de compostagem para as turmas de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I, atendendo cerca de cinquenta crianças. O espaço utilizado para os alunos confeccionarem suas próprias composteiras, a partir de potes de sorvete, foi a própria horta da escola. Neste espaço foram discutidos temas relacionados à educação ambiental, produção orgânica de alimentos, ciclos de nutrientes na natureza, importância dos microrganismos para o solo, compostagem e sustentabilidade, aprimorando os conceitos dos alunos sobre essas temáticas. Como conclusões preliminares, consideramos que as atividades desenvolvidas em campo propiciaram um ambiente de aprendizagem ativa, integrada e significativa para o desenvolvimento do projeto na escola. As próximas ações a serem desenvolvidas incluem a oferta de oficinas de educação ambiental e produção orgânica de alimentos com a implantação de hortas em quarenta escolas do município de Viamão, onde serão acompanhadas as ações pedagógicas pelos onze bolsistas do projeto.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Hortas escolares. Compostagem. Alimentação saudável.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.